



Veículo: **O Liberal**

Data: 23/11/2017

Caderno: Magazine

Página: 06

Assunto: Festival

Tipo: Notícia

Ação: Espontânea

Classificação: Positiva

Arte paraense atravessa continentes

DESTAQUE

Obras feitas em colaboração entre artistas estão no “GoaPhoto”, na Índia

Da Redação

O fotógrafo paraense Alexandre Sequeira é um dos três brasileiros convidados para integrar o “GoaPhoto”, festival internacional de fotografia que ocorre de hoje até sábado, na Índia. O artista vai levar para a mostra imagens da série “Meu Mundo Teu”, feita em 2007. Além da exposição o festival promoverá ainda seminários e minicursos abertos tanto aos moradores quanto ao público visitante.

As obras de Sequeira selecionadas para o evento foram realizadas em uma ação colaborativa entre o fotógrafo e os jovens Jefferson Oliveira e Tayana Wanzeler. O trabalho foi resultado da Bolsa de Pesquisa, Criação e Experimentação Artística/2007 da Casa das Artes do Governo do Estado do Pará, e mostra a realidade da dupla de

colaboradores. “No trabalho esses dois jovens - ele da ilha do Cumbu e ela do Guamá - trocaram cartas e imagens durante um ano para mostrarem um ao outro como eles viviam”, conta Alexandre. “E durante esse período de intercâmbio eles alternaram na produção das imagens. Um usava um filme para fotografar seu cotidiano e o outro ia e fazia novos registros em cima dessas imagens. Isso gerou fotos com sobreposições que mostravam e misturavam essas realidades”, explica ele.

Desde sua estreia, o trabalho já foi levado a diversos lugares do Brasil e do exterior. No entanto, essa será a primeira vez que Alexandre mostra as imagens na Índia. Para o paraense a oportunidade ajuda a divulgar ainda mais a fotografia do Pará em âmbito internacional, além de incentivar o intercâmbio cultural. “Eu estou muito feliz de poder levar esse trabalho para outro país e promover essa troca com outros artistas e outros públicos. Esse é um trabalho antigo e ver que ele ainda se mantém vivo é muito gratificante”, afirma o fotógrafo.

O “GoaPhoto” é pensado como um evento que se instaura em espaços não convencionais do circuito de arte. Para participar do festival os profissionais foram selecionados por seis curadores, entre eles, o paulista Eder Chiodetto. Os artistas definiram como linha curatorial desta edição o tema “Domesticidade”, que propõe um diálogo entre os artistas selecionados e o contexto cultural e arquitetônico da aldeia de Saligao, na Índia.

O grande diferencial da mostra é que as famílias residentes na aldeia foram convidadas a acolher em seus lares as obras que compõem a exposição de 2017. A ideia é que a produção seja compreendida não apenas pelas obras dos artistas selecionados, mas também pelo encontro das mesmas com o ambiente doméstico que as acolhe. “Essa forma não convencional de apresentar as obras foi algo que me chamou muita atenção nesse evento. Por meio desse modelo de apresentação podemos aproximar ainda mais público e arte e isso é muito bom”,



diz Alexandre.

Artista plástico e fotógrafo, o paraense é mestre em Arte e Tecnologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professor do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará (UFPA). Além do âmbito acadêmico, o artista já participou de diversas exposições no Brasil e no exterior. Entre os destaques do trabalho de Alexandre estão exposições como: "Une Certaine Amazonie" na França; "Quatro Artistas Brasileiros", no Canadá; "Nazaré do Mocajuba", no Uruguai e "Projeto Portfólio", em São Paulo.



Fotografias unem paisagens e imagens do cotidiano dos dois jovens



Jefferson Oliveira, Tayana Wanzeler e Alexandre Sequeira assinam as imagens